



**MANUAL DO PROGRAMA
DE *MENTORING***



Ficha catalográfica
Elaboração Sabrina Valadão CRB6-2542

F143m

Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora

Manual do Programa *de Mentoring* / Editores Djalma Rabelo Ricardo; Plínio dos Santos Ramos; Rinaldo Henrique Aguiar da Silva; Laura de Souza Bechara; Selma Regina Miranda Pereira. – Juiz de Fora: Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, 2023.

15 f.

1. *Mentoring*. 2. Manual. 3. Programa. 4. Documentos Institucionais. 5. Educação em Saúde I. Título.

CDD 378

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO-----	4
OBJETIVOS DO PROGRAMA -----	5
ESTRUTURA -----	6
FLUXOGRAMA-----	11
REFERÊNCIAS-----	13

1. INTRODUÇÃO

A Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – SUPREMA (FCMS/JF – SUPREMA) tem um currículo híbrido, com algumas atividades desenvolvidas a partir das metodologias ativas de ensino-aprendizagem contempladas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2001; BRASIL, 2002; BRASIL, 2014; BRASIL, 2017; BRASIL, 2018; BRASIL, 2021) para os cursos de saúde. Na direção do aprendizado centrado no estudante, onde ele desenvolve uma crescente autonomia no “aprender a aprender”, propomos o Programa de *Mentoring* da FCMS/JF – SUPREMA como uma das modalidades possíveis de suporte ao discente dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Odontologia.

O *mentoring* é uma modalidade especial de relação de ajuda em que uma pessoa mais experiente (o mentor) acompanha de perto, orienta e estimula – a partir de sua experiência, conhecimento e comportamento – um jovem iniciante em sua jornada no caminho do desenvolvimento pessoal e profissional (BELLODI, 2005).

O termo “mentor” é extraído do clássico literário *A Odisséia* de Homero, em que Mentor é um personagem sábio e fiel amigo de Ulisses, Rei de Ítaca. Quando Ulisses partiu para a Guerra de Tróia, ele confiou ao seu amigo Mentor o cuidado de seu filho Telêmaco. Muitos anos após o término da guerra, Ulisses não voltou ao seu lar. Eis que Mentor o acompanha e dele recebe suporte, orientação, inspiração e coragem para seguir em direção a seu objetivo. Mentor foi uma figura fundamental na transição da infância à maturidade na vida do filho do Rei Ulisses (HOMERO, 2000).

Define-se mentor como um profissional mais experiente que auxilia o aprendiz ao longo do seu crescimento pessoal e profissional. Interessa-se e investe no desenvolvimento dos menos experientes, tentando estabelecer uma relação mais próxima e mais pessoal. Não desempenha o papel de avaliador e influi na formação da identidade profissional do aprendiz, por meio do estímulo à capacidade crítica e de reflexão (BELLODI, 2005; CHAVES, 2014).

O Programa de *Mentoring* da FCMS/JF – SUPREMA se trata de um espaço institucional para a discussão e orientação do cotidiano da vida

acadêmica e profissional dos estudantes desta faculdade, por meio da figura de um mentor.

Espera-se que o mentor, na FCMS/JF – SUPREMA, possa acompanhar o desenvolvimento dos estudantes através de seus conhecimentos, habilidades e atitudes, numa perspectiva humanística, ética e de compromisso social.

2. OBJETIVOS DO PROGRAMA

Acompanhar e apoiar a vida acadêmica do estudante durante a graduação;

Desenvolver vínculo mais próximo, intenso e institucionalizado entre professores e estudantes;

Identificar problemas na formação dos estudantes, permitindo um encaminhamento mais imediato para a solução adequada no Núcleo de Apoio ao Discente e ao Docente (NADD);

Possibilitar uma formação integral do estudante e uma maior integração do curso a ele oferecido.

3. ESTRUTURA DO PROGRAMA

O programa deve trabalhar com quatro instâncias principais: coordenação, professores-mentores, estudantes e secretaria do programa. Em seguida, tratamos os papéis de cada uma delas.

Papel da coordenação:

- Realizar atendimentos formais com os mentores, quando necessário, a fim de acompanhar e oferecer subsídios ao desenvolvimento do processo de orientação;
- Realizar capacitação com os mentores periodicamente a fim de acompanhar e oferecer subsídios ao desenvolvimento do processo de orientação;
- Apoiar o processo de orientação em situações específicas da relação professor-mentor/estudantes e tomar as medidas necessárias;
- Avaliar continuamente o programa.

Papel do professor-mentor:

O professor-mentor do estudante deverá ser um docente com conhecimento e vivência abrangentes da proposta educacional contida nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC's) da FCMS/JF (Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, 2023). Durante o período de orientação, acompanhará a vida acadêmica de seus orientandos de forma próxima, constituindo um referencial deles na instituição. Para tanto, deverá:

- Acolher ativamente o seu orientando, tendo em vista a complexidade das situações vivenciadas no momento;
- Conhecer os PPC's da FCMS/JF e, a partir disso, orientar seu grupo de estudantes quanto a estágios, monitorias, projetos de iniciação científica e atividades extracurriculares, tendo em vista os planos individuais de aprendizagem e os objetivos curriculares.

- Apoiar e auxiliar os estudantes no desenvolvimento de seus planos individuais de aprendizagem ao longo da formação acadêmica;
- Acompanhar, em processo, o alcance dos objetivos curriculares, através de notas das avaliações, frequência e outras informações do estudante;
- Identificar problemas na formação dos estudantes, permitindo um encaminhamento mais imediato para uma solução adequada (NADD);
- Desempenhar o papel de mediador entre a instituição, professores e o estudante em situações consideradas necessárias pelo mentor e seu orientando;
- Preencher o relatório dos encontros, a fim de registrar a presença dos estudantes bem como do conteúdo abordado, para fins de certificado de atividade complementar.

Papel do estudante:

- Manter o professor-mentor informado a respeito de sua inserção nas atividades curriculares e extracurriculares;
- Discutir com o professor-mentor seus planos individuais de aprendizagem.

Papel da secretaria do programa:

- Alocar os estudantes do 1º período de todos os cursos com o professor-mentor que será responsável por aquele grupo;
- Enviar *email* e/ou *WhatsApp* institucional informando e convidando os estudantes para o encontro;
- Gerenciar a abertura do edital juntamente com a coordenação, bem como as inscrições dos estudantes do 3º ao 8º períodos para a participação do programa semestralmente;
- Convidar os professores-mentores para a capacitação bem como enviar o material de apoio para os mesmos;

- Fazer o controle dos encontros periódicos entre o mentor e o estudante, mediante agendamento, e arquivar o relatório dos encontros.

Método de trabalho:

A apresentação do programa aos estudantes é feita no momento da acolhida institucional e aos seus pais. Depois, em um segundo momento, é feito no “Café com Palavras”, na apresentação dos serviços de apoio (NADD, Programa de *Mentoring* e Setor de Esportes).

Os estudantes do 1º e 2º períodos de todos os cursos estarão inscritos automaticamente no programa e alocados para os professores-mentores de forma aleatória. Já os estudantes do 3º período aos 8º períodos de todos os cursos poderão participar do programa, mediante inscrição à época do lançamento do edital, sendo oferecidas de 6 a 12 vagas por professor-mentor. O lançamento do edital é divulgado nas mídias sociais e enviado às turmas por meio de *WhatsApp*.

No ato da inscrição, cada estudante poderá escolher três mentores disponíveis a partir do cartão de visitas do mentor, na pasta de mentores na secretaria do programa. O professor-mentor irá acompanhá-lo durante dois semestres, seguindo o critério de distribuição estudante/professor-mentor pela ordem de inscrição.

Os estudantes serão informados sobre a efetivação da escolha do mentor, o dia e horário do primeiro encontro via *e-mail* e *WhatsApp* institucional, até seis úteis dias após o encerramento do período de inscrição.

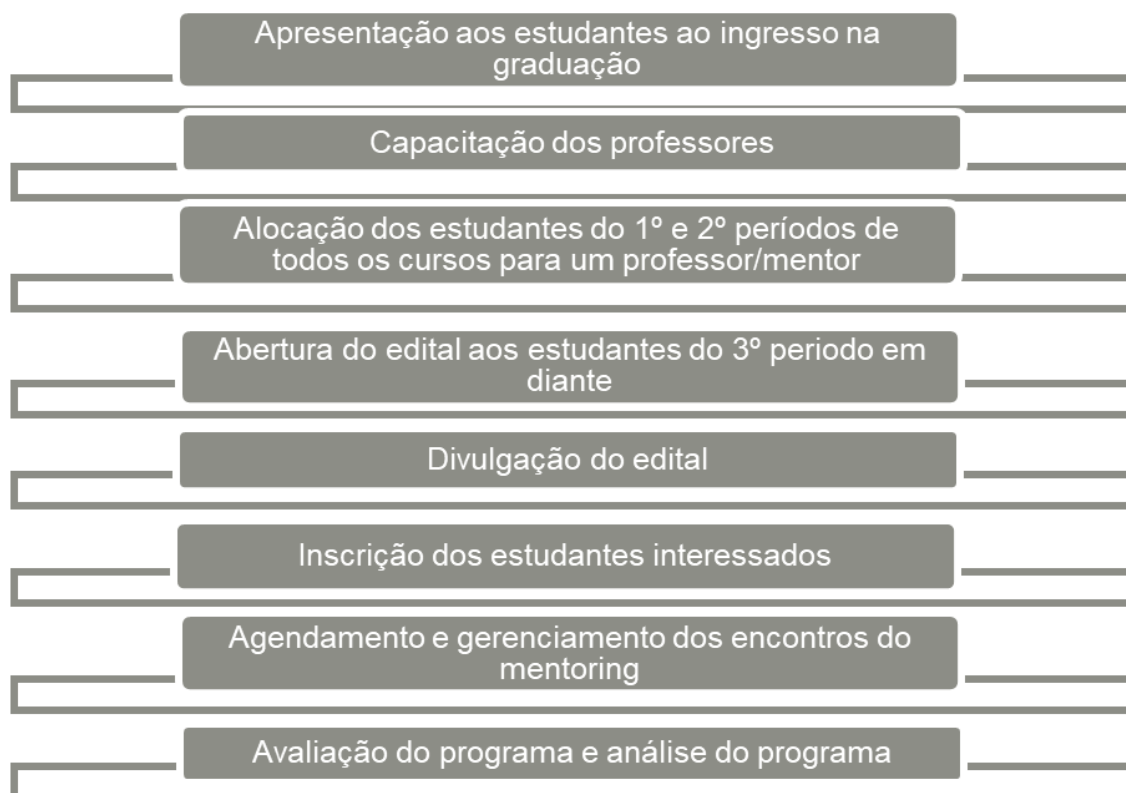
Os estudantes que participarem do programa terão como atividade, no mínimo, dois encontros por semestre letivo, por dois semestres consecutivos, com o grupo de *mentoring*. Ao final do ano de participação no Programa de *Mentoring*, o estudante que tiver participado de todos os encontros receberá um certificado de participação com a carga horária atribuída para fins de validação de Atividade Complementar.

Encontros formais de orientação:

Os encontros formais entre o professor-mentor e seu grupo de orientandos deverão ocorrer duas vezes por período letivo (semestre), seguindo a seguinte estrutura:

- No primeiro encontro, mentor e orientandos deverão estabelecer as datas dos encontros formais de *mentoring*, tendo como base o calendário escolar. Neste momento, o grupo deverá acordar o melhor meio de comunicação (*email* ou *WhatsApp*);
- O professor mentor deverá estar disponível para, caso haja demanda por parte do estudante, ofereça atendimento individual. Neste caso, a Secretaria do Programa deverá ser informada para que esta possa intermediar e agendar estes atendimentos;
- Todos os contatos e encontros deverão ser registrados no relatório do encontro, seguido da assinatura do mentor e dos orientandos;
- A secretaria do programa fará o controle dos encontros periódicos entre professor-mentor/estudante mediante agendamento e será responsável pelo armazenamento e atualização do relatório do encontro.

4 FLUXOGRAMA DA SISTEMATIZAÇÃO DO PROGRAMA DE *MENTORING*



REFERÊNCIAS

BELLODI, P. L.; MARTINS, M. A. **Tutoria: mentoring na formação médica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 6, de 31 de janeiro de 2018. Institui **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem** e dá outras providências. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2018/Reso573.pdf> Acesso em: 15 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 6, de 31 de outubro de 2017. Institui **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia** e dá outras providências. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2017-pdf/74371-rces006-17-pdf/file> Acesso em: 08 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 6, de 19 de fevereiro de 2002. Institui **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia** e dá outras providências. Brasília: MEC, 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES042002.pdf> Acesso em: 15 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 4, de 7 de novembro de 2001. Institui **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina**. Brasília: MEC, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES04.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014. Institui **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina** e dá outras providências. Brasília: MEC, 2014. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&category_slug=junho-2014-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 03 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 6, de 22 de junho de 2021. Institui **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia** e dá outras providências. Brasília: MEC, 2021. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/junho-2021-pdf/191741-rces003-21/file> Acesso em: 15 mar. 2023.

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA. **Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem**. Juiz de Fora: FCMS/JF, 2023.

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA. **Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia**. Juiz de Fora: FCMS/JF, 2023.

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA.
Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia. Juiz de Fora: FCMS/JF, 2023.

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA.
Projeto Pedagógico do Curso de Medicina. Juiz de Fora: FCMS/JF, 2023.

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA.
Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia. Juiz de Fora: FCMS/JF, 2023.

CHAVES, L. J et al. A tutoria como estratégia educacional no ensino médico. **Rev. Bras. Educ. Med.**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 4, p. 532-541, dez. 2014.

HOMERO, **Odisseia.** Trad. Odorico Mendes; org. Antônio Medina Rodrigues, pref. Haroldo de Campos. São Paulo: Ars Poetica/EDUSP, 2000.

SARTORI, T. C. F.; FIORINI, V. M. L. Programa de Orientação de estudantes do curso médico da Famema: resgatando, reconstruindo e buscando bases para o fortalecimento. **Rev. Bras. Educ. Med.**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 2, p. 173-177, maio/ago. 2004.